

A FEDERAÇÃO

Organ das Associações Catholicas de Istia

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

NOVEMBRO

29 D. — I. Domingo do Advento. S. Saturnino, M.
30 S. — S. André, Apost.

DEZEMBRO

1 T. — S. Eloy. — N. Senhora de suffragio.
2 O. — Sta. Bibiana, V. M.
3 O. — S. Francisco Xavier, C.
4 S. — Sta. Barbara, V. M. Primeira Sexta-feira do mez. Comunhão reparadora JEJUM, sem abstinencia. S. Pedro Chrysologia, bispo. C. D.
5 S. — S. Geraldo, C. — S. Julio. — S. Sabbas, abbade.
6 D. — II Dom. do Advento. S. S. Nicolau, bispo, C.

AVISO

DEFRANTE O ADVENTO

1. — As sextas feiras são dia de jejum, sem abstinencia;
2. — A Vigilia do Natal é dia de abstinencia — sem jejum;
3. — Nas sextas feiras e sabbados do Advento, é prohibido comer carne e peixe em uma mesma refeição.
NOTA I — Os fieis e familias que gozam dos favores do «Indulto» de 6 de julho de 1899 devem fazer renovar a concessão, porque é annual, e termina em 31 de Dezembro.

NOTA. II — Essa concessão não de ser pedida ao Revmo. S. Vigario da parochia, ou ao confessor, mesmo já do confessorario.

Basta o pai, ou a mãe, ou qual quer pessoa em nome delles pedir a para toda a familia.

NOTA. III — Os que a não pedirem ou não fizerem renovar, ficam sujeitos, sub-gravi, ao jejum e a abstinencia, de conformidade com o «Indulto» de 26 de Junho de 1896.



I^o Domingo do Advento

EPISTOLA DO DIA

(S. Paulo aos Romanos, XIII. 11-14)

Meus irmãos, é chegada a hora de despertarmos do nosso sono: os dias mais proximos da nossa salvação que quando recebemos a fé. A noite é passada, o dia é chegado. Deixemos pois as obras de trevas, e revistamo-nos das armas da luz. Caminhemos com decencia e honestidade, como se caminha durante o dia.

Fugi da gula e da ebriedade, da dissolução e da impureza, da briga e da inveja: antes, revesti-vos de Nosso Senhor Jesus Christo.

EXPLICACÃO

O anno liturgico ou ecclesiastico começa com o Advento, e divi-

de-se em sete tempos ou estações que abrangem todos os mysterios de nossa santa religião e cujos nomes vem desses varios mysterios que recordam. Assim, o Advento representa os quatro milhares de annos que precederam Jesus Christo; e exprime as tres vindas do mesmo: ao mundo pelo nascimento em Belem, aos corações pela graça, e no fim dos tempos pelo Juizo final.—Os seis outros: o Natal, a Epiphania, a Septuagesima, a Quaresma, a Paschoa, e o Pentecostes, fazem o mesmo.

Mas não é da significação, nem da historia dos tempos liturgicos que se trata aqui; mas sim, de saber o que a Igreja quer nos ensinar hoje com a Epistola e o Evangelho do dia.

A Epistola é tirada da carta do Apostolo S. Paulo aos Romanos e falla da penitencia, da mortificação e da vida toda passada na pratica da virtude e da imitação de Jesus Christo;—O Evangelho é de S. Lucas e falla do fim do mundo, dos prodigios que assinalo-o, e do Juizo final.

Pare que tudo isso?

A resposta é facil.

Podemos dizer d'uma maneira geral que a Igreja nos falla hoje das tres vindas de Nosso Senhor Jesus Christo, notando porem, que, preparando-nos a primeiras dessas vindas, não devemos esquecer a segunda e nem sobretudo a terceira que será a mais terrivel. Com effeito esse mesmo Jesus que esperamos como Salvador, será Elle, tambem nosso Juiz.—Juiz esclarecido e sem piedade, porem justo.

Entende pois a Igreja dizer-nos: «*É chegada a hora de despertar-vos do sono da indiferença e da tibieza; ouvi a Jesus; fazei tudo quanto Elle manda: vivei de sua vida, e Elle será para vós um Juiz temivel, porem justo e cheio de bondade e misericordia.*» *Hora est jam nes de sono surgere.*

Como se vê, a Igreja quer desde o primeiro domingo do anno liturgico, como que nos orientar, mostrando-nos onde foi nos buscar, o que deseja que sejamos, e onde pretende nos conduzir.

Foi nos buscar nas trevas do paganismo e do peccado, e pelo baptismo e os mais sacramentos nos poz na luz da fé e da graça; deseja que deixemos as obras de trevas, que são todos os vícios e peccados, e nos revistamos das armas de luz que são, a fé, a esperança, a caridade, a justiça, a temperança, a paciencia, a mansidão, a humildade, e, em geral toda casta de boas obras que fazem a gloria do christão e o tornam semelhante a Jesus Christo Nosso Senhor; quer enfim nos conduzir ao céu pelo caminho da decencia e honestidade.

No dia do Juizo final, esse dia chamado dia de colera, DIES IRÆ; os justos serão postos á direita do supremo Rei, e os maus á sua esquerda.—A Igreja quer que estejamos á direita e ouçamos a sentença dos eleitos: *Vinde, vós que fostes benditos de meu pae, vinde possuir o reino que vos foi preparado desde o principio do mundo;* e não a dos reprobos:

Ide para longe de mim, malditos, para o fogo eterno.

Sim, para merecermos a sentença dos eleitos, obedecemos a Igreja; sigamos os seus conselhos, fugamos do peccado, de todas obras de trevas, da gula, e da bebedice, da dissolução e da impureza, da inveja e da injustiça, e revistamo-nos de Nosso Senhor, vivendo do seu espirito, pensando e fallando sempre como Elle, e tomando-o sempre por exemplo e modelo.

A Nullidade Protestante

É um facto historico que o principio da livre interpretação pela razão individual, applicada á leitura da Biblia tem sido a causa das heresias que, de seculo em seculo, appareceram pervertendo as intelligencias, corrompendo os corações e perturbando a paz religiosa das consciencias christãs.

Entre os erros professados pelos Eumianos, que é um ramo da heresia ariana, o principal consistia em que Jesus Christo não era consubstancial a seu Pae. E este erro era sustentado pela interpretação livre do seguinte texto de S. Matheus c. 26 v. 42: *Se este caliz não pôde passar sem que eu beba, que a vossa vontade se faça.* Em um ser divino, argumentavam elles, não podem haver duas vontades, uma que quer e outra que não quer; e assim asseveravam firmados no livre exame.

Os Agnoctas, outra seita assim denominada por causa da opinião particular que a distinguia, negavam a divindade de Jesus Christo citando, como principal argumento, o texto de S. Marcos c. 13 v. 32, em que Jesus Christo revela ignorar o dia do Juizo.

Que resposta poderão dar os protestantes a esta negação da divindade de Jesus, uma vez que o livre exame que é a base de seu doutrinarismo, abriu as portas á perigosa curiosidade da interpretação individual da Escripura? Em lugar de defender o dogma fundamental de fé christã, que é a divindade de Jesus, os protestantes com esse maldadado systema incumbiram-se de alargar o campo da incredulidade traçando o circulo que o erro devera percorrer.

O Arianismo é uma seita fundada sobre a negação da Pessoa Divina em Jesus Christo. O heresiarcha Ario tomou a Biblia e interpretando com a sua razão individual o texto de S. Joao, 14, v. 28, em que se encontram estas palavras de Jesus: *Meu Pae é maior do que eu* proclamou com pretendida clareza a desigualdade que, á força de seu livre exame, reduzia a pessoa de Jesus Christo a ser simplesmente humano.

Eutyches, outro heresiarcha, dizia nada ter aprendido na Escripura que em Jesus houvesse duas naturezas, divina e humana, e que nella jamais tivera encontrado a palavra consubstancial.

Assim é que todos estes pedaços rotos do estendal das heresias, que nos vêm do passado, se acham alinhavados no mesmo apontado do protestantismo, embuçados enganosamente num manto retalhado de falsa religiosidade christã.

O principio de que a Biblia entregue aos caprichos da razão individual é o unico criterio, ou mais acertadamente é a unica opinião de fé entre os protestantes, constitue um absurdo descommunal e que bem prova até que ponto pode chegar em seus desvarios a razão humana.

As consequencias logicas deste falso principio tem sido as mais desastrosas e subversivas a toda a ordem moral, religiosa e social, produzindo uma espantosa multiplicidade de seitas, cada qual mais extravagante e ridicula.

Para que se possa avaliar a completa ausencia de bom senso no protestantismo entregue aos desmandos da livre interpretação da Biblia, apenas apontamos as seguintes seitas:

Os messalianos, interpretando a passagem da Biblia, onde Jesus-Christo diz: *Não trabalheis para o nutrimento que acaba, mas para o que permanece na vida* (João c. 6, v. 26), formaram a lei basica, em seu sectarismo de permanecerem no ocio.

Os adamitas, interpretando literal e livremente os textos 7 e 10 do cap. 3 do Genesis, conceitaram

que, para provarem ter readquirido a innocencia primitiva, deviam mostrar-se ignorantes da sua nudez, pondo-se neste estado em que Adão e Eva se achavam antes do peccado.

E assim apresentavam-se estes sectarios completamente nus em suas reuniões!!!

Os quakers, fundando-se na interpretação dos textos dos Actos dos Apostolos (c. 2, v. 2 e 4), em que se diz que os Apostolos ficaram cheios do Espirito Santo vindo do céu no meio dos estrondos e da impetuosidade dos ventos, reunem-se em assembléas, onde cada um, ao começo, mostra-se cabisbaixo, mudo, julgando assim observar as inspirações do Espirito Santo em sua alma.

De repente, um exhorta os seus companheiros falando sem nexa e sem ordem, em agitações e sobresaltos, promovendo um ruido medonho que pensam ser provocado pela descida do Espirito Santo!!!

Os apostolicos formam uma outra seita, cujos adeptos interpretando o texto de S. Matheus, citando estas palavras de Jesus-Christo: *Aquillo que ouviste, pregae sobre os lectos*, julgaram que deviam pregar sobre os telhados das casas, onde, encarpitados, vociferam como possessos!

Os mormons adoptam desbragadamente a polygamia declarando-se auctorizados pela Biblia.

Brandt, em sua *Histoire de la reforme*, apresenta uma nomenclatura de seitas protestantes em suas indefinidas variações, originadas da livre interpretação dos textos biblicos pela razão individual.

Razão, pois, teve Edgard-Quinet, escriptor imparcial, quando disse que o protestantismo, com este depravado principio, escancarou as portas a todos os erros. Confundir a religião christã, disse Semler, que não é catholico, com a Biblia, como se não houvesse christãos antes desse livro, é dar provas de ignorancia em materia de historia, o que demonstra o descabro do protestantismo, cujos sectarios estão, no dizer de Hegel, unidos na nullidade!

M. N. CASTRO

DIGNO DE NOTA

O governo da Republica Norte-americana ao entregar aos Jesuitas a verba destinada a catechese, reconheceu e declarou que todo o dinheiro empregado por outros, que não os missionarios catholicos, para esse fim, era posto fora escandalosamente.

Vejamos agora o que nesse sentido fará o nosso Governo.

Dous projectos dignos de applausos e da approvação geral, foram apresentados na Camara dos Deputados. Um do deputado J. Penido, propondo uma subvenção de 50 contos as missões sallesianas em Mato-Grosso. Outro, do deputado Luiz Domingues concedendo uma subvenção annual de 20 contos aos missionarios capuchinhos do Maranhão.

Porem, em vista do canubio que julgamos ter sido realizado entre a filha da Viuva e o filho de Luthero, perante um descendente de Conte, não faltará na Camara um ou alguns illuminados positivos que protestem contra esses dous projectos, chamando em seu apoio a nossa Constituição.

Certos estamos disso; esses senhores lignocephalos são assim: basta-lhes que qualquer cousa lhes saiba á religião catholica e logo pulam, qual gato assanhado, gritando: Não pôde, é contra a Constituição.

Porem, para com os outros são tambem outros cantares: embora um Ferrero puzesse no prego os presentes que aqui lhe deram, Ferri (que é um Ferrero de edicção de luxo) é recebido com flores e abraços; e com

flores e abraços são recebidos todos esses que aqui tem vindo com o fim unico de calar dinheiro e depois zombar do nosso paiz.

Fossem esses projectos para ser levantada uma estatua a illustre desconhecido descendente da Viuva, ou para dar banquetes aos positivos illuminados ou fossem em beneficio das celebres maternas, não duvidariamos que fossem de prompto approvados; mas, para subvencionar missionarios catholicos, não pôde, é inconstitucional.

Para esses senhores basta ser catholicos para estar fóra da Constituição; elle, sim, é que andam bem direitinhos dentro da dita: falso é pois dizer se que é delles que partem todos os movimentos revolucionarios em nosso paiz, como falso é dizer-se que o seu chefe soffre de uma molestia exquesisita que sempre lhe ataca ao aproximarse o 15 de novembro.

Proponha algum deputado uma subvenção álgumas das mil seitas protestantes para irem catechisar as chavantes e verão como será logo approvada sem debate; porem isso não acontece, pela simples razão que os protestantes preferem mais catechisar papalvos que irem pelos sertões a fazerem busca do selvico.

E fazem bem: melhor é em casa fluindo as delicias as dollars lhe comem e irem metter-se com os missionarios catolicos, os quaes toda patria é sua patria, todo homem um irmão.

Porem elles, os ministros, irem aos sertões! que horror! como deixar as senhoras ministras e os senhores ministrinhos! Enfim esperemos que a Camara se pronuncie sobre esses projectos.

DISCURSO

Do bacharel Antonio Sebastião de Campos Penteado

EM FRENTE A CAMARA MUNICIPAL

D'entre todas as nações, meus senhores e presadissimos collegas, a brasileira era quasi a unica que ainda não determinara um dia para a consagração da bandeira nacional, para a consagração d'esse pendão augusta, cujas côres nos evocam a esperança e o desespero do patriotismo d'esse militar modelo de bravura e de talento na arte bellica respectivamente, quando emprehendeu e de facto realizou a perigosa empresa da transformação da Monarchia em Republica; d'esse homem extraordinario, unico nos annos dos povos, a ter a gloria sublímada e incomparavel de em um instante transformar completamente os destinos politicos de uma nação sem derramar uma só gotta de sangue, sem fazer a patria prantear a perda de um só dos seus filhos e d'esse homem, por isso mesmo do mundo inteiro conhecido — o Marechal Deodoro da Fonseca.

Felizmente, porem, essa excepção sem fundamento hoje desaparece. N'esta hora como em todo o Brasil aqui estamos ao redor do pavilhão nacional para lhe manifestar o nosso amor em toda a sua intensidade, em toda a sua vehemencia, em toda a sua plenitude. E o Brazil sabe que a manifestação espontanea e entusiastica d'este nosso sentimento n'este instante é sincera porque tem por si a maior das comprovações, a comprovação dos factos.

A guerra do Paraguay, essa façanha heroica da nossa nação por toda a humanidade admirada, está ainda muito recente para já poder ser atirada para a profundidade ingloria do esquecimento. E um dos motivos, como nolo narra a historia, que produziram essa para nós tão gloriosa guerra, foi o desrespeito dos

Uruguayanos para com a bandeira de então, a bandeira do imperio. Foi esse desrespeito que fez ferver nas veias o sangue dos antigos brasileiros e os impelliu ao campo de batalha dispostos a morrer todos si necessario fosse, antes do que ver ainda uma vez maculada — a sua querida bandeira imperial.

Mais ainda. N'essa mesma guerra, na batalha do Riachuelo, que como diz Ouro Preto considerada debaixo do ponto de vista exclusivamente militar foi um dos maiores feitos navaes, quando a Parnaíba abordada por 4 navios inimigos viu 100 paraguayos a baterem furiosamente corpo a corpo com a sua guarnição, houve um menino, deixai-me dizer assim um menino de 15 annos que estando proximo a bandeira foi intimado a arreal-a. E queis saber como respondeu? Com a pratica d'aquella laconica resposta do caracter resolutivo e intrepido de Floriano Peixoto — respondeu á bala. E quando não lhe restava mais meio algum de defesa contra os numerosos inimigos cahiu retalhado aos pés dos paraguayos implacaveis, arreiou-lhes a vida e não a bandeira porque conhecia perfeitamente que ella representava nas mais sublimas das concepções a honra da sua Patria.

E eis tambem o porque, presadissimos collegas, de alegremente ter eu accedido a incumbencia honrosa de vos convidar, como solememente vos convido a prestardes a vossa homenagem a bandeira nacional: é porque irmãos de todos esses heibos e ainda mais, alumnos do Collegio S. Luiz eu sei que tendes um coração bastante bem formado e bastante generoso para patentardes com todo entusiasmo a vossa gratidão para com esta mãe, a patria brasileira, tão boa, tão meiga e tão affavel que n'um sorriso de flores ao proprio firmamento captivo, e tanto que elle a distinguíu de todas as outras com o cruzeiro do Sul.

E assim, com o mais profundo acatamento ás autoridades desta comarca, congregados neste momento em torno ao symbolo de nossa patria saudemol-o com toda nossa alma — Viva o Pavilhão Nacional! Viva a Patria Brasileira! Viva a heroica e gloriosa Ituana! Viva o patriótico uruguayano!

E O ABUSO DA LOGICA

II

A segunda classe de protestantes, que se serve do argumento acima, detesta todo principio revolucionario; mas para dar na mesma consequencia, parte de outro principio, que é o seguinte:

O poder de jurisdicção, que Jesus Christo Senhor nosso legou á sua Igreja tal qual se nos descreve na Biblia, é poder de que ella, em força da promettida indefectibilidade, não pode abusar em tempo algum. Ora a Igreja Romana abusou do seu poder: logo ella já não é a verdadeira Igreja de Christo, tal qual se nos descreve na Biblia, e justificada está a nossa separação.

Sim? Mas alguém vos poderia responder: a Igreja Romana é a verdadeira Igreja de Jesus Christo; logo ella nunca abusou do seu poder; por isso os abusos que lhe exprobrais são suppostos, e a vossa separação não está de modo algum justificada.

Antes poderia provar-vos evi-

dentemente que tambem vós sustentais, ser a Igreja Romana a verdadeira Igreja de Jesus Christo. Como assim, replicaes, si nós dizemos justamente o contrario?

Perdão: dizeis o contrario explicitamente e por fóra, isto é, nas palavras; mas implicitamente, isto é, nas doutrinas que professais, de modo algum dizeis o contrario.

E não sois vós mesmos, protestantes evangelicos do Brazil, que affirmais que a Igreja Romana foi até certa epocha a verdadeira Igreja de Christo?

Alem de terdes confessado isto pelo organ da propria *Imprensa Evangelica*, n'um fastoso artigo de 1879, seguindo a opinião de muitos auctores protestantes, taes como Priestly, Gibbon, Beausober, Aubigné, Hospinian, André Reive e outros (1), o proprio Lutero o qual (segundo ensina o celebre M. G. Torres, ministro do sancto Evangelho, e auctor da *Religião Evangelica perante o publico*, na sua obra monumental contra o sr. Bispo do Pará pagg. 10 e 38) *não reformou*, mas com a voz e com os escriptos nada mais fez senão separar o puro trigo da doutrina de Christo do joio das doutrinas papaes; o proprio Lutero, digo, admittiu isso quando sujeitando-se ao Papa escreveu: «qualquer que seja o resultado da minha causa, eu *estou profundamente convencido que a voz de Vossa Santidade é a voz de Jesus Christo que fala e opera por meio dellas*» (2); quando tornou a escrever: «*deuemos sempre e em todas as cousas obedecer á Igreja de Roma*» (3); quando vinte e um annos depois de começada a Reforma, escreveu ainda: «E' verdade que os papistas possuem a palavra de Deus e o Apostolico Sacerdocio, e que nós temos recebido delles as Sanctas Escrituras, o Baptismo, os Sacramentos e a pregação. Que é que poderíamos nós saber de todas essas cousas, si as não tivéssemos recebido dos Papistas? *Segue-se d'aqui que a fé, a Igreja Christã e o Espirito Santo devem achar-se com elles*» (4).

Ora si admittis que a Igreja Romana foi até certa epocha a verdadeira Igreja de Christo, tal qual se nos descreve na Biblia; si admittis que a verdadeira Igreja de Christo de que fala a Biblia é *indefectivel*, tanto na sua duração como na fé e na moral, porque Deus «ha de estar com ella até á consummação dos seculos» (5); para vos não irrogarmos a injuria de dizermos, que não comprehendéis o alcance das doutrinas que professais, por força havemos de affirmar, que não só dizeis que a Igreja Romana foi outrora, mas que é até hoje e será até á consummação dos seculos a verdadeira Igreja de Jesus Christo.

Querendo, pois, ser logicos, deveis necessariamente confessar, que a Igreja Romana nunca abusou, nem pode abusar, do seu poder; que os taes abusos são imaginarios; e que por consequencia o acto, com que vos separastes d'ella, nunca foi, nem poderá ser justificado.

Grande patriarcha do protestantismo, Martinho Lutero, vinde vós em meu soccorro, e confirmai, contra essas duas classes de protestantes de que se occuparam os meus dous ultimos artigos, a minha ultima consequencia.

Repeti-lhes o grande ensino com que illustrastes a aurea pagina, onde exarastes estas palavras im-

perredouras: *ainda que houvesse alguns abusos em Roma, nem esses abusos, nem alguma outra cousa, pode ser razão legitima para nos separarmos della, e assim crearmos um schisma. Nós todos devemos de-sejar a unidade, e nunca oppor-nos aos decretos do Papa. Devemos sempre e em todas as cousas, OBEDECER Á EGREJA DE ROMA* (6).

De tudo isso, em conclusão, se colhe em evidencia, que foi o abuso da logica, que veio trazer-nos a logica do abuso.

- (1) Vid. pergunt. respoit. Editio de Lille—Bellarmino de notis Eccl. not. V. (2) Luth. Vol. I pag. 58.
- (3) Luth. Vol. I pag. 166 Iena. In the year 1519, pag. 167 a. pag. 12 a.
- (4) Luth. Vol. 8. pag. 169 Iena.
- (5) Math. XXVIII, 20.
- (6) Luth. loc. cit.

FIM

Refutação a Ferri

Tal qual como em S. Paulo, no Rio uma commissão de distinctos academicos, auxiliados pelo Centro Catholico dessa Capital, organizaram uma serie de conferencias, cujo fim é analysar as idéas expeditas pelo professor E. Ferri e mostrar o que nellas existe de incoherente e inaceitavel.

Para tomar parte nas mesmas foram convidados illustres oradores catholicos, cuja vasta erudição e talent apimorado, são geralmente reconhecidos e admirados mesmo nas rodas contrarias as nossas crenças religiosas.

Essas conferencias, da qual a primeira realizou-se segunda feira ultima, são realizadas no vasto e rico salão do Gabinete Portuguez de Leitura, no mesmo local pois em que se reuniu o ultimo Congresso Catholico.

A primeira conferencia da serie realizou-se segunda feira, tendo sido feita pelo illustrado e eminente orador e homem de sciencia, o conde de Affonso Celso; o notavel orador escolheu por thema de sua conferencia—o Socialismo,—tendo discorrido brilhantemente, com aquella rara eloquencia que lhe é peculiar, por mais de duas horas.

Para mais de 3.000 pessoas pessoas affluiram ao Gabinete de Leitura, anciosas por ouvir a palavra elegante e autorizada do illustre catholico, compareceu tudo o que ha de mais fino na sociedade carioca.

A segunda conferencia realizou-se quarta-feira, tendo sido feita pelo distincto e illustrado jornalista catholico, Oliveira e Silva, o qual escolheu para thema da mesma—Novidades do sr. Ferri; como na primeira conferencia o Gabinete de Leitura esteve repleto de exmas. familias e illustres cavalheiros, tendo sido o conferente ao terminar foi applaudido entusiasticamente.

Sexta-feira, presente um vasto e selecto auditorio fez a sua conferencia o illustre sr. dr. Nunes Ferreira, sendo o orador muito e muito applaudido ao terminar a sua bella conferencia.

Hontem devia ter occupado a tribuna o dr. Carlos de Laet, nome vantajosamente conhecido, tanto d'aquem como d'alem mar; fará a conferencia de hoje o illustrado sr. dr. Felício dos Santos; segunda occupará a tribuna o conhecido e illustre jesuita p. J. M. Natuzzi; terça-feira o dr. Nerval de Gouveia; quarta-feira o dr. Lacerda de Almeida; sexta-feira o

conselheiro Candido de Oliveira esabado o desembargador Lima Drum mono; folgamos em registrar noticias como esta; mui claramente que os catholicos brasileiros começam dispartar dessa apathia em que jaziam e com egem a sahir em campo contra esses, que abusando do nome da sciencia, vêm os insultar n'aquillo que ve-se de mais precioso e sagrado—a religião que herdaram de seus antepassados, essa religião a sombra da qual a patria amada tornou-se grande e forte, da religião Catholica Apostolica Romana, unica verdadeira, e unica capaz de conduzir os povos a verdadeira e real felicidade.

AO LÉO

A Havas, em laconico despacho, acaba de dar ao professore, que julgou ser S. Paulo terra de cegos, onde elle campearia como rei, solenne desmentido. Lembrem-se os amaveis leitores que o celebre Ferri do *Avanti*, arruinado nas finanças, sem clientes, e ás voltas com a policia italiana, resolveu dar um passeio pela America do Sul, que ainda continua a ser o *el-dorado*, em tempos idos sonhado pela *sacra fames*.

Isso porem, pouco nos importa. Si Ferri ficou *sibilanciado*, que recolha seu rico cobrinho, não será por essa razão que lhe havemos de querer mal. Mas, que para fugir á policia que pretende hospital-o no palacio do rei, á sessenta centimos por dia, viesse nos fazer de bobos, e impingir-nos mercadorias avariadas com o rotulo de sciencia, fia mais fino. Felizmente encontrou o Ferri quem lhe desse merecida lição; e si elle fizer como tantos outros que, depois de visitar a nossa patria, rodeados de sympathia, cercados de cortezia, perseguidos pelos jantares, atormentados pelas manifestações, voltam para a velha Europa a dizer e a escrever que isto por cá é terra de barbaros, de botocudos ignorantes, terá ao menos a convicção intima de que estará mentindo, como o mais *enragé* dos anticlericaes.

Voltemos porem ao despacho da Havas.

«Madame Curi, foi nomeada lente de physica no collegio de França». Só isso.

Sim, só isso; mas, isso só é muito. Vale uma conferencia. No seculo XX, herdeiro dos seculos das maravilhas como affirmou Ferri, uma mulher assenta-se na cathedra de lente, na capital do mundo civilizado. Entretanto Ferri veio dizer-nos que a mulher é ente inferior, que não tem talento nem é capaz de grandes rasgos intellectuaes.

Mas é isso mesmo; nós brasileiros costumamos desprezar nossas glorias, para applaudir o que vem de fóra, preste ou não. Um litterato em Paris, por exemplo escreve um romance que fica sem extração, porque não tem merito: o editor vende a edição toda a tanto por kilo, a um livreiro do Brasil, e dentro em pouco não será litterato, não terá o gosto finamente educado, quem não ler a *droga* inteira...

E assim por diante. Ferri, não podendo impingir nem á Italia, nem á Hespanha, nem á Portugal, nem aos estados danubianos

loda aquella algaravia com que nos desancou em nome da sciencia, correu ao Brasil e salvou as finanças!

Mas que idéa nova nos ensinou?

A novidade unica que nos deu, foi uma grosseira declamação contra a mulher, porque ella é mais baixa do que o homem, mais flexivel, mais amavel; porque tem mais doce timbre de voz, porque não tem bigodes... (creio que a principal razão deixou de dar) porque é menos entusiasta pelas loices dos anticlericaes dá quem e d'alem mar...

E' L'ÉPÉE

ESQUADRA INGLEZA

Deve chegar depois d'amanhã, no porto do Rio, a segunda esquadra de cruzadores da marinha de guerra ingleza, sob o commando do contra almirante Percy M. Scott.

Aos officiaes da marinha ingleza serão offerecidos pelos seus collegas da marinha brasileira diversas diversões; haverá um *pic-nic* nas Palmeiras, uma excursão ao alto do Corcovado, uma *matinée* na Escola Naval e outras festas.

Será posto a disposição do almirante Scott, o primeiro tenente Lopes Couto, que ja prestou bons serviços durante a estada da grande esquadra norte-americana no porto do Rio.

DESCONTOS DE NOTAS

Do Ministerio da Fazenda recebeu a Delegacia Fiscal uma municipalização, que, de 1 de agosto de 1909 vindouro em diante, dá frêzão desconto as notas de \$5000 e 10\$000 da oitava e nona estampa, e as de 20\$000 e 50\$000 fabricadas na Inglaterra.

Os descontos serão de 2% nos trez primeiros mezes; de 4% nos outros trez mezes; de 6% nos outros trez mezes seguintes; de 8% nos outros trez mezes; de 10% no primeiro mez que se seguir e d'ahi em diante 5% mensal.

A ESCOLA DE FERRI

Arruinado em suas finanças, como elle mesmo o declarou, e não as podendo restaurar em sua patria, Henrique Ferri deixou a Italia e veio ao Brasil fazer conferencias scientificas ao preço de tres mil réis por ouvinte. Assim sendo, claro está que quanto maior fosse a enchente, maior seria o resultado da empreza que contractou o prof. Ferri para vir dar essa nova especie de espectáculo.

Por isso, muito antes da sua chegada a S. Paulo, os donos da empreza derramaram grandissima carregação de boletins e annuncios pelas ruas, praças e becos da capital paulista e forraram de cartazes todos os muros para despertar a curiosidade publica a respeito de um homem que os taes boletins, annuncios e cartazes apresentavam como a maior summidade scientifica, não só da Italia, como tambem de todo o mundo.

Em vista desse *barulho*, não foi

prudente humilhar-nos com a recordação das nossas proprias faltas.

Assim, os ensinios da Santissima Virgem formam um verdadeiro curso de theologia e espiritualidade, mui superior ás concepções que poderiam surgir do cerebro d'uma pobre moça, dotada de instrução puramente elemental. Não é isto uma prova intrinseca da verdade das aparições?

VIII

TERCEIRA APPARIÇÃO

16-17 de Fevereiro de 1876

O DEMONIO FUGE.—O PERDÃO.—AS BOAS OBRAS.—A GLORIA DE MARIA.

Os phenomenos das aparições se reproduziam, quasi do mesmo modo, durante a noite da quarta para quinta-feira.

Estella, deitada, perceba primeiro o demonio, mas tão longe que mal distingue os seus traços e gestos de colera. Logo, a Santissima Virgem mostra-se junto ao leito e pronuncia estas palavras:

«*Vamos, coragem, minha Filha!*» Não obstante esta exhortação de sua divina Mãe, ao recordar-se das exprobrações do dia precedente, Estella receia e treme. Com effeito, a Santissima Virgem dirige-lhe novas reprehensões mas tão cheias de jus-

perdão! Amedronta-a esta inesperada, completa e commovente revelação de seu passado.

Todavia, uma cousa a tranquilliza, é que a encantadora visão não cessa de consideral-a com benevolencia.

Depois, se desvanee sem nada accrescentar, deixando a doente abismada na sua confusão e indizível tristeza.

Que ensinios se deduzem desta segunda appareição?

1. Apezar de sua raiva, o demonio nada pode sobre nós, sem nossa vontade, quando, por consagração, pertencemos á Santissima Virgem que não cessa de ficar invisivelmente junto a nós a velar sobre a nossa pessoa.

2. A oração tem o poder de modificar a serie dos acontecimentos. Pode Deus tirar ou dar a vida, segundo os nossos pedidos e especialmente segundo os desejos da sua augusta Mãe.

3. Não devemos desprezar a vida. E' o prizeiro dos bens na terra; os soffrimentos a tornam meritória.

4. A resignação á vontade de Deus é o melhor meio para agradar-lhe. Em todas as nossas acções, devemos ter por fim a gloria de Deus e a da Virgem Maria. Para nos tornarmos dignos tal fim, é bom e

FOLHETIM (8)

NOSSA SENHORA DE PELLE VOISIN

POR MONSIEUR BAURON

VII

SEGUNDA APPARIÇÃO

PREDIÇÃO DA CURA.—O PAPEL DE SEDA BRANCO.—O EXAME DE CONSCIENCIA.—OS ENSINOS DA SANTISSIMA VIRGEM.

Durante a noite da terça para quarta-feira, 15 a 16 de fevereiro, de 1876, Estella torna a ver o demonio a assusta-se de novo. D'esta vez, elle fica um pouco affastado, como se um obstaculo o impedisse aproximar-se. Logo a Santissima Virgem apparece radiante e diz á doente: «*Não tenhas medo! estou comtigo... Agora meu Filho deixou-se commover; deixa-te a vida; sabendo estarás curada*»

Estella esforçou-se muito para resignar-se á morte; accitou-a: ousa responder:

«*Mas, minha boa Mãe, se tivesses de escolher, preferia morrer emquanto estou bem preparada*»

teza, da bondade, da mansidão, de benevolencia que a pobre doente sente-se animada, e quasi alegre. Maria termina por estas palavras:

«*Tudo isto passou; tua resignação remittiu estas faltas*»

Ao mesmo tempo, mostra-lhe algumas boas obras que tem feito. Como são poucas em comparação das faltas! Esta contempiação entristece e humilha Estella. Comprehendendo a sua pena, a Santissima Virgem faz logo esta maravilhosa declaração, que o mundo não cessará de louvar e admirar até ao fim dos tempos:

«*Sou toda misericordiosa e sempre honro de meu Filho. As boas obras e fervorosas orações que me dirigiste, como tambem a caridade que me escreveste, no mez de setembro, commoveram meu coração de Mãe. O que me commoveu, foi esta phrase: Vede a dor de meus pais, se viesse a faltar-lhes; logo deverão mentigar.* Lembrai-vos de tudo quanto soffrestes, quando Jesus, vosso Filho, foi estendido na cruz. Mostra-vos esta carta a meu Filho; teus pais necessitam de ti. D'aqui para o futuro, procura ser fiel. Não percas as graças que te são concedidas, e publica a minha gloria»

(Continua)

pequeno o numero dos que foram ouvir o chefe socialista, na esperança de ouvir muita coisa nova, descoberta pela phenomenal intelligencia do prof. Henrique Ferri.

Mas esse tribuno, que incontestavelmente é dotado de grande eloquencia, apesar da sua bem estudada declamação de phraseados escolhidos e de reumbante sonoridade, só conseguiu empolgar o espirito dos ignorantes. Todos os homens de sciencia notaram que o realejo de Ferri tocava sempre as mesmas peças já muito velhas e gastas, e que só elle já recitou cada uma dessas conferencias uma boa dezena de vezes, repetindo como novidades cousas já muito velhas e sabidas até pelos nossos calouros em Direito Criminal, e batidas e eridicularizadas pelo notavel jurisculto brasileiro dr. Pedro Lessa, que em suas proleções de philosophia do direito nos fazia dar boas gargalhadas á custa das impagáveis theorias do *criminoso-nato* da escola de Lombroso, seguida e propagada por seu genro Henrique Ferri.

Mas, como ainda houvesse quem, por falta de estudos sobre sciencias anthropologicas, acreditasse nas boboseiras de Lombroso trazidas ao Brasil nas bagagens litterarias de Ferri, sabio ao encontro desse pretenso sabio um nosso patricio ainda muito joven, mas que pela grandeza da sua admiravel intelligencia e pela sua constante e apaixonada applicação ao estudo dessas e de outras sciencias, é capaz de mostrar-se com as maiores notabilidades scientificas do Velho e do Novo Mundo. Esse brasileiro insigne, essa gloria do Brasil, é o doutissimo Padre Dr. João Gualberto do Amaral, que conta apenas trinta e poucos annos de idade, e que por isso se pôde dizer que ainda não era nascido, quando já soberbamente se arrogava o titulo de sabio o prof. Henrique Ferri. Entretanto esse joven sacerdote, quasi um menino na presença do espalhafatoso Ferri, sac-lhe ao encontro em luminosas conferencias scientificas em que não se sabe o que mais admirar, si a esplendorosa belleza da forma dessas verdadeiras joias litterarias ou se a profundidade e vastidão dos conhecimentos nos mais variados ramos das sciencias, e com essas doutissimas conferencias, admiradas e elogiadas até pelos livre-pensadores, como o dr. Alberto Seabra, o P. Dr. João Gualberto mostrou a Ferri e á velha e culta Europa que na joven America tambem se estuda e que o Brasil, entre os seus muitos filhos illustres, tem para apresentar á admiração de todos os povos cultos, além de um Santos Dumont, o conquistador do ethereo elemento, e de um Ruy Barboza, que brilhou como estrella de primeira grandeza no congresso de Haya, um Padre João Gualberto que reduziu Ferri ás justas proporções de um cientista de palavrórios, um cientista de hypoltheses abandonadas pelos mais famosos sabios do universo.

Mas, quando mesmo as theorias de Ferri não tivessem sido esmagadas pelo Padre João Gualberto, nenhuma repercussão teriam no Brasil, porque, mercê de Deus, o nosso povo é dotado de bom senso para ouvir por um ouvido e soltar por outro essas theorias extravagantes do prof. Ferri para quem os criminosos são todos uns pobres loucos que, em vez de soffrirem os incommodos do carcere, das prisões, devem ser tratados com todo o carinho e em confortáveis e até deliciosos manicômios. Foi essa repulsa por tão funestas theorias o que acabámos de presenciar ainda ha poucos dias, nesta cidade, na recentemente passada sessão do Ju. y. Pois, não ligando a minima importancia a essas theorias que, a serem seguidas, viriam converter o mundo em um temeroso inferno dos mais horribes crimes, os jurados desta comarca deram o seu *verdictum* mandando, não para o Juquery, mas para o fundo das masmorras, os terriveis criminosos de Indaiatuba, dos quaes, o mais feliz foi condemnado a 25 annos e meio de prisão, e os outros dois a trinta annos cada um, sem ainda falar nos seus crimes que inutilmente o

Mugnesi pagou ao seu advogado.

Tolice; melhor seria que livesse gasto esse dinheiro com sua propria mulher e filhos.

JUCA LUIZ

Movimento religioso

NOVENA DA CONCEIÇÃO

Conforme noticiamos, começa hoje, na igreja do S. Bom Jesus, a novena que precede a festa da Immaculada Conceição.

Como sempre essa novena revestir-se-á de toda pompa, sendo de esperar que este anno seja ella mais concorrida e derrame maior somma de graças sobre nós, attendendo a estarmos ainda no anno jubilar da Virgem de Lourdes e do nosso Santo Pontífice Pio X.

1.º DOMINGO

No dia 6, primeiro domingo apóz a primeira sexta-feira, haverá na igreja do S. Bom Jesus, exposição do Santissimo á adoração dos fieis.

1.ª SEXTA

No dia 4, primeira sexta-feira do mez, dia dedicado ao S. Coração de Jesus, haverá no Santuario Central, pela manhã missa e Communhão geral do Apostolado; a tarde explicação da intenção geral do mez e benção.

—Na igreja de N. Senhora do Patrocinio haverá as devoções do costume.

CIRCULO CATHOLICO DE N. SENHORA DA CANDELARIA

De ordem do revmo. p. Director aviso ás irmãs do Circulo Catholico "N. Senhora da Candelaria", que amanhã, segunda-feira, haverá reunião do Circulo, ás horas e lugar do costume.

Pede-se o comparecimento de todas as irmãs.

A Secretaria

OLYMPIA DE SOUZA AGUIRRE

REUNIÃO DOS ZELADORES

Terá lugar quinta-feira, 3 de dezembro, apóz as devoções da novena da Immaculada Conceição, haverá reunião dos zeladores do S. Coração de Jesus.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Sexta-feira ultima foi rezada no Santuario Central, uma missa em suffragio pelos fallecidos associados do Apostolado da Oração, á mesma compareceu grande numero de zeladoras, zeladores e associados, tendo sido grande o numero de communhões.

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Por ordem superior aviso ás Senhoras Damas de Caridade que a reunião da Conferencia terá lugar no dia 5 de Dezembro ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

A Secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Gymnasio S. Luiz

Segundo consta nos realzar-se-a no dia 13 do mez proximo, o encerramento do presente anno lectivo desse optimo estabelecimento de educação e a solenne collação de grau aos jovens bachelarandos.

Receberão o grau de bacharel em sciencias e letras este anno os illustres e distictos jovens.

Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra Sebastião de Campos Pentead, Percio Marcondes de Rezende, Joaquim Pinto Cintra Camargo, João de Oliveira Machado, José Arantes Junqueira, Quintino Galvão de Sá, Octavio Ribeiro Pinto, Mario Ribeiro Pinto, Paulo Curcio de Moura, José Mariano Curcio de Moura, Francisco Ramalho de Oliveira Pentead, Theodoro de Lima.

Conforme ja noticiamos será paranypho da presente turma o exmo. sr. dr. João Mendes de Almeida.

Bispado de S. Carlos

Domingo ultimo o exmo. sr. d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, fez a sua entrada solenne em a Cathedral desse novo bispado.

A culta e catholica cidade de S. Carlos engalanou-se toda para dig-

namente receber o seu primeiro Bispo; suas ruas enfeitaram-se com lindas bandeiras e graciosos garlhardetes; trez ricos e artisticos arcos foram construidos o primeiro em honra do exmo. sr. Arcebispo Metropolitanano, com os escudos das cinco novas dioceses; o segundo em honra do exmo. sr. Bispo de S. Carlos, com os escudos das 29 parochias de que se compõe o Bispado e o terceiro em honra da comissão do patrimonio do Bispado, com escudos com os nomes dos seus diversos membros.

Ao exmo. sr. Arcebispo-bispo enviamos as nossas mais vivas felicitações, e ao mesmo tempo que lhe pedimos sua benção, pedimos á Deus que derrame abundantes graças sobre o seu Bispado; á culta e catholica sociedade são-carlense os nossos sinceros parabens.

Pela Lavoura

Os lavradores de Capivary e Porto Feliz dirigiram ao deputado estadual dr. Candido Motta uma representação, lembrando a idéa de uma lei determinando que "Todo lavrador seja obrigado a arrancar 50.º dos pés de café existentes na fazenda, dando o governo uma indemnização de um mil réis por pé arrancado".

E' calculado em 700 milhões o numero de pé de café produzindo existentes em nosso Estado, numero esse que, uma vez convertido em lei essa proposta, ficará reduzido a 350 milhões.

Consta que diversos municipios estão trabalhando para que os seus deputados apoiem essa indicação.

—No dia 15 do corrente realizou-se em Bataias uma reunião de lavradores.

Nessa reunião ficou resolvido que se dirigissem ao Governo, pedindo que decretasse uma lei que prohibisse o colheita do café da safra pendente deste anno de 1908 a 1909; e, para evitar a desorganização do trabalho agricola, em setembro de 1909, epoca em que são pagos os colonos pelo trato de café, o governo emprestará aos aos fazendeiros uma somma correspondente a cem mil réis por mil pés de café.

Nessas condições terá o governo que dispender scemta ou scemta mil contos, ca itai esse que será reembolsado pelo Estado com a cobrança dos 5 francos por sacca de café nos annos subsequentes, até que seja amortizada a divida. O governo estipulará uma multa de um conto de reis por mil pés ao fazendeiro que pretender fraudar a lei; o producto da multa revertirá em beneficio do fiscal ou pessoa que houver denunciado a fraude.

O governo mandará levantar uma estatística, dos fazendeiros contribuintes do imposto, do numero de pés de café que possuirem, a qual servirá de documento ao fazendeiro para receber das collectorias a quantia que lhe couber no emprestimo.

—O deputado Pedro Toledo propoz ao Congresso que, o governo mandasse inutilizar, de modo bem publico, a metade do stock de café existente na Europa, para que desse modo fosse valorizada a outra metade restante.

Esse stock, a que chama *stock-phantasma*, é de 7 milhões de saccas e pelo plano apresentado ficaria reduzido a 3.500.000, obrigando-se o governo a vendel-o em parcelas annuaes de 700.000 saccas, de modo que no prazo de 5 annos estinguir-se-ia, sendo aproveitado o resultado das vendas para a amortização da divida.

O emprestimo, alem da garantia effectiva das 3.500.000 saccas, seria amparado pelas responsabilidades dos governo do Estado e da União, e pela taxa de 5 francos em 10 annos.

Propoz ainda o mesmo deputado que fosse reduzido a 7.º o imposto sobre a exportação do café.

Novo Grupo

No orçamento de Estado, para o anno proximo, foi proposta a inclusão de uma verba de 32 contos de reis, destinada a adaptação do predio adquirido pelo governo, e que pertence ao finado senador Fonseca, para nelle funcionar o novo grupo escolar desta cidade, intitulado "Convenção de Ytá."

Subvenção

No projecto de orçamento do Estado, para o anno proximo, figuram as seguintes subvenções: Para a Santa desta cidade 20

para o Hospital dos Morpheticos desta 10 contos de reis.

Novas Escolas

No projecto apresentado ao Congresso propondo a criação de novas escolas preliminares do Estado, foi proposta a criação de duas escolas no bairro do Matadouro, sendo uma para o sexo masculino e outra mixta.

Fica desse modo attendida a representação que a respeito enviaram, ha ja algum tempo, á Camara municipal desta cidade os moradores desse bairro.

Ponte sobre o Tieté

No projecto do orçamento do Estado foi apresentada uma emenda, authorizando o governo a dispendir a quantia de 60 contos de reis, com a factura de uma nova ponte sobre a rio Tieté, na estrada de rodagem que liga esta cidade á villa de Cabreuva.

Anjinho

Arrebatado pelos anjos, seus companheiros, voou para o ceu o innocentinho Josino, galante filhinho do sr. Josino Carvalho, proprietario do Selo Carvalho.

Aos paes do innocente Josino levamos palavras de consolações certo de que a esta hora o seu galante filhinho estará no meio dos anjinhos, pedindo a Deus por seus paes.

Desistencia

O sr. Isaias Assis de Oliveira, escrivão de paz de Cabreuva, apresentou desistencia do referido cargo.

Nascimentos

Osr. Ozorio Delboux e sua exa. esposa estiveram a gentileza de participar-nos o nascimento da sua galante filhinha Alzira.

Peuhorados agradecemos a gentileza da participação e fazemos votos pela felicidade da recém-nascida e de seus ditosos paes.

—Acha-se enriquecido de mais um forte e galante pimpolho o lar do sr. dr. Francisco de Mesquita Barros, illustre engenheiro aqui residente.

—O sr. Avelino Maciel de Almeida, acreditado negociante nesta praça é pae de um robusto bebê.

—Está em festa o lar do sr. Jose Pires de Camargo, com o nascimento de uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria das Mercês.

—O sr. Orozimbo de Campos, digno auxiliar da Estação Sorocabana desta cidade, teve o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito, que nas aguas lustraes do baptismo receberá o nome de Luiz.

—O lar do sr. Francisco Kalil, negociante nesta praça, foi augmentado com o nascimento de mais um galante menino.

—Foi ornado com mais uma linda menina, que receberá o bello nome de Maria, o lar do sr. Ricardo Rizzi.

—Aos venturosos paes enviamos nossas sinceras felicitações e ao Altissimo fazemos ardentes votos pela felicidade desses innocentinhas.

Inspectoria geral do Ensino

Foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector geral do Ensino o sr. João Lourenço Rodrigues.

Correição

Esta terminada a correição a todos os negocios estabelecidas neste municipio, serviço esse feito pelo Capitão Secretario da Camara, auxiliado pelo Fiscal de Policia.

Hospedes illustres

Afim de assistirem a inauguração da Linha de Tiro "General Mendes Moraes" chegaram domingo a esta cidade, regressando segunda-feira pelo primeiro trem á capital, os seguintes illustres senhores: Coronel dr. José Piedade, Coronel Octaviano de Oliveira, Tenente-Coronel Gregario de Arruda Amaral, Baptista Ortiz; majores José C. da Rocha, Ernesto Trindade, Aristides Castro, Agostinho Zanchi, João Ortiz, Antonio C. Streiber; Capitães J. Motta, Ernesto Reihn, Manoel C. Garcia, B. Constant, W. Alchmin; primeiros tenentes Manoel P. Fonseca, D. Orlandi, Heitor de Campos; segundos tenentes Vicente Vianna, dr. Daniel Ramos

e Hilario Motta, Antonio Ramos Pinto, Arthur V. Jardim, 2.º tenente Anadeu Castro, dr. Edhard Garcia e Jonas de Barros.

Esperavam-se na Estação, alem de grande massa de povo, as autoridades civis e municipais, officialidade da guarda Nacional, o revmo. Reitor do Gymnasio S. Luiz e uma comissão de alunos, representantes do Gremio dramatico, da imprensa local e do "Correio Paulistano."

Ao entrar o comboio na gare da estação as corporações musicas "João Narcizo" e "30 de Outubro" executaram o hymno nacional, subindo aos ares inumeros foquetes e sendo os recen-vindos vivamente aclamados.

No hotel o Cel. Piedade e seus discentos companheiros receberam os cumprimentos que lhes foram levar diversos officiaes da Guarda nacional desta cidade. S.S. S.S. fizeram um breve passeio pela cidade, tendo feito algumas visitas.

Diversos officiaes visitaram o Gymnasio de S. Luiz, percorrendo todo o edificio do mesmo e mostrando-se agradavelmente impressionado de tudo que alli viram e admiraram.

Tribunal de Justiça

Durante a semana finda deram entrada e foram julgados pelo Tribunal de Justiça, as seguintes causas afeitas ao juizo desta Comarca:

Passagens de autos: O sr. F. Saldanha passou ao sr. A. França a civil 5364; o sr. Meireles Reio ao sr. P. Lima a civil 5211; o sr. P. Lima ao sr. F. Saldanha a civil 5211.

Julgamentos: Embargo 5371. Embargante, Lourenço Correia de Sampaio e outros; embargado, D. Escholastica Ferraz de Negreiros, Relator o sr. presidente. Julgaram desertos os embargos. Recurso crime 4572. O Juiz de Direito, *ex-officio*, e Gregorio Guidolino. Distribuido ao sr. C. Canto.

ESCOLA DO TABOÃO

A exma. sra. D. Maria Silva Pinheiro que tão proficentemente rege a escola feminina do Taboão, honra rous-nos com amavel convite para os exames finaes daquela escola no dia 4 de Dezembro.

A "Federação" agradece a gentileza e se fará representar.

Linha de Tiro

Com grande brilhantismo e sobriedade foi inaugurada domingo a Linha de Tiro "General Mendes Moraes"; não obstante a chuva pertinaz que calhou durante todo dia, foi grande a concurrencia de cavalleiros á esse acto.

Pronunciou o discurso inaugural o Cel. dr. José Piedade, Presidente da Federação do Tiro de S. Paulo.

A esse acto compareceu o garboso e brilhante batalhão do Gymnasio de S. Luiz, o qual apóz fazer diversas evoluções, prestou contiuencias ao Commando Superior da Guarda Nacional.

As corporações "João Narcizo" e "30 de Outubro" abrilhantaram a inauguração com a sua presença.

Foi uma festa bellissima e patriótica: a digna directoria da Linha de Tiro os nossos sinceros cumprimentos.

HISTORIA VELHA

Era uma vez um pintor que se chama Appelles. um dia este pintor poz em exposição um quadro que acabára de pintar, e para ouvir a critica, occultou-se junto ao quadro. Ora aconteceu que passando por alli um pobre sapateiro, que nial sabia costurar os seus sapatos, viu um defeito nas sandalias pintadas por Appelles e o censurou.

Reconhecendo o pintor a justeza da observação e corrigiu a pintura. No dia seguinte o sapateiro, vendo que a sua critica havia sido tomada em consideração, animou se a *subir* e pretendeu notar defeitos nas linhas do rosto ou no ondeado dos cabellos. Appelles então não mais se conteve e disse:

O sapateiro não vá além dos sapatos.

E depois de tirar a mascara sobre os quaes se occitava o coruja, deixou-lhe ás moscas.

SECÇÃO LIVRE

ASYLO DE MENDECIDADE DE N. S. DA CANDELARIA

(Reunião extraordinaria.)

Convido aos Irmãos do Asylo para uma reunião, hoje ás 2 horas da tarde, na sacristia da igreja Matriz.

A reunião tem por fim além de tomar conhecimento de admissão de novas Irmãs, mas haem como qualquer assumpto concernente ao Asylo.

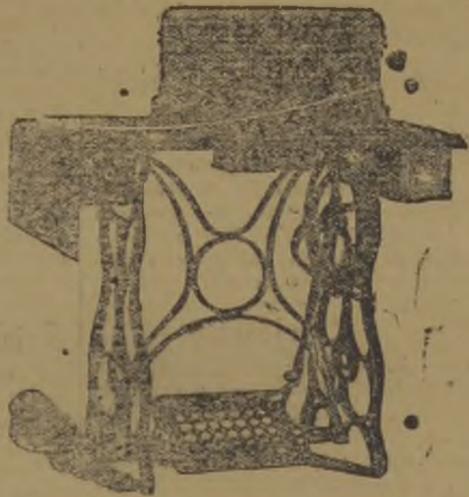
Ytá 29 de Novembro de 1908.

O vice-provador em exercicio LOURENÇO X. DE ALMEIDA BUENO

Uma
de
E

MACHINA STANDARD

Para sapateiro ou salfeiro



Vende-se ao BOM GOSTO

Grande sortimento de machinas para costura, redução nos preços SEM TEMER CONCURRENCIA

AO BOM GOSTO - RUA DO COMMERCIO, 119.

FLORNINA Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe prontamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.

Vidro 3\$000

XAROPE DE ICHTYOL GRANADO
O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.

Banar a 2\$000

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dous lances e de equina, optimo ponto para negocio, tendo já blcão e armazém, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

ADVOGADO

DOMICANOR BENTADO

RUA DIREITA 51 A
—YTU—

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga 2\$000

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

Casa Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz. Largo S. Luiz 182

ARSENOLANNA ROXO. Nas oenizas, nas manchas, espinhas e mais do forto da pelle, na erysipella etc.
Vidro 5\$000

CASAS

Vende-se as seguintes:
Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocínio, tendo todas bons quintaes;
Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quinta grande.
Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura.
—Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.
Informações no escriptorio desta officina com F. Nardy Filho.

„CERVEJA YTUANA,„

DA

FABRICA DE CERVEJA E GELO COLUMBIA—CAMPINAS

DE A. FRANCESCHINI, & COMP.

E' a cerveja de maior procura na actualidade

DEPOSITARIOS : ***** F. MARTINI & C. RUA DE SANTA RITA—89 YTU

CASA A VENDA VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Commercio n. 147.

PIANO Vende-se ou aluga-se um piano em muito bom estado. Para mais informações n'esta Typographia.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados Optima parselhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parselhas de cavallos excellentes para carru.

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

ENCANAMENTO

DE AGUA

O abaixo assignado com muita pratica de encanamento de agua, incumbese de fazer qualquer serviço necessario, tanto por dia, como por em preitada.

Informa-se por favor no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Narciso José do Couto

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são: AUDAZE LAGRIMA DO CÉO

A' venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

Ruado Commercio, 147

Casa de fazendas, armarinhos, roupas-feitas etc. DE

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Esta casa no empenho de bem corresponder aos que nella procuram suas compras, resolveu distribuir COUPONS, BRINDES aos freguezes que comprarem mercadorias no valor minimo de dez mil reis, os quaes serão sorteados de cem em cem, pelos finaes da loteria da Capital Federal que correr no dia, ou no seguinte, ao da saída do numero CEM de cada serie.

O freguez possuidor do coupon sorteado terá direito a VINTE MIL REIS em fazendas ou outros artigos á sua escolha.

“AOGUARANY”

— RUA DO COMMERCIO, N. 147 —

PORCINO DE CAMARGO COUTO

YTU

FLORES ARTIFICIAES

E

— « CHAPEUS PARA SENHORAS » —

Recebe-se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie — bouquets grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, cordões para finados etc.

Enfeita-se e reforma-se chapéus para senhora pelos ultimos figurinos.

Tratar na rua S. Rita 8—B. com J M. PINHEIRO

FORMOLANNA ROXO. No emagrecimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe prontamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.

Vidro 3\$000